



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 010/2023

Data: 31 de outubro de 2023.

Hora: 9:00h.

Local: Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM.

Presenças:

Bruno Tamanini Lopes – Membro do Comitê de Investimentos;

Edmilson Nunes de Castro - Membro do Comitê de Investimentos;

Tatiana Gasparini Silva Stelzer – Membro do Comitê de Investimentos;

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa China e Israel);
2. Alocação e ou Realocação de Recursos;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa, China e Israel):

No dia trinta e um de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às 9:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 10ª (décima) Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. Esta Reunião deveria ter ocorrido no dia 26/10/2023, porém precisou ser transferida para o dia 31/10/2023, devido à ausência do Sr. Edmilson Nunes de Castro, por motivo de Licença Eleitoral e do Sr. Bruno Tamanini Lopes por participação no Evento da ACIP nos dias 26 e 27/10/2023. **Sr. Bruno Tamanini Lopes** iniciou sua fala analisando o cenário político interno, informando que esta semana promete ser agitada e mais curta para os brasileiros devido ao feriado de quinta-feira, que resulta no fechamento do mercado local. Na última sexta feira o presidente Lula surpreendeu ao afirmar que a meta fiscal não precisa necessariamente ser zero, como o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vinha defendendo. Para Lula, é improvável que essa meta de déficit zero seja alcançada, uma vez que ele não está disposto a efetuar cortes em investimentos e obras. Embora ninguém no mercado realmente acreditasse em uma meta de déficit zero para o próximo ano, a declaração de Lula impactou negativamente a confiança, anulando boa parte dos esforços da equipe econômica realizados ao longo de meses e lançando incertezas sobre a meta fiscal em 2024. A resposta do mercado foi imediata, fazendo com que um dia de alta na bolsa de valores se transformasse em uma baixa expressiva no índice BOVESPA, visto que a promessa de déficit zero em 2024 foi quebrada pelo governo federal, pelo



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



próprio Presidente Lula. Existem diversas interpretações para esse movimento conturbado. Primeiro, especula-se que Lula possa estar sofrendo pressões e, devido à sua idade avançada, é natural cometer deslizes, especialmente considerando a frustração do governo atual em comparação com o que foi alcançado em seu primeiro mandato. Em segundo lugar, o presidente pode ter se sentido pressionado a conceder mais cargos para aprovar propostas, como no caso da presidente da Caixa Econômica Federal, e isso pode ter feito com que ele desejasse mostrar força em relação a Lira. Por fim, Lula pode estar antecipando a necessidade de fazer concessões políticas significativas e, ao sinalizar uma disposição de lidar com um déficit (cujo tamanho ainda é incerto), ele busca angariar apoio no Centrão, mesmo que isso signifique desagradar o mercado financeiro e a equipe de Haddad. Independentemente da razão, essas declarações vieram em um momento bastante inoportuno, especialmente às vésperas da reunião do Copom, onde já se esperava um corte na taxa de juros acompanhado de um comunicado duro, em função do cenário internacional. Já no Senado Federal a rejeição da indicação de Igor Roque para o comando da Defensoria Pública da União, acendeu um alerta nos articuladores políticos do governo. Antes considerado amigável e sensível aos pedidos do Planalto, o Senado tem demonstrado insatisfações. Senadores avaliam que o descontentamento é fruto do posicionamento do governo em pautas controversas, coma a do marco temporal para demarcação de terras indígenas, pois a proposta votada e aprovada pelo Senado, acabou tendo segmentos vetados pelo governo, que no entender dos Senadores, descaracterizam o projeto aprovado. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), anunciou, nesta segunda-feira (30), os nomes indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ocuparem diretorias no Banco Central. Em coletiva de imprensa realizada na sede da pasta em Brasília, Haddad confirmou os nomes do professor Paulo Pichetti, da Fundação Getulio Vargas (FGV), e o servidor de carreira Rodrigo Teixeira, para as posições. O primeiro foi indicado para a diretoria de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos, no lugar da diretora Fernanda Guardado. Já o segundo, para a diretoria de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta, no lugar de Maurício Costa de Moura. Os escolhidos ainda precisam ser submetidos a sabatinas na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal e a votações secretas no plenário da casa legislativa. Caso aprovados por maioria simples, eles estarão aptos a assumirem os novos cargos. Não há prazo para a realização dos trâmites necessários para as indicações. Durante o anúncio, Haddad disse que utilizou a semana passada para conversar com os presidentes do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre as escolhas feitas pelo presidente Lula. “Fico extremamente gratificado de poder ter sido o mediador desse convite, com a certeza absoluta de que são pessoas com uma grande contribuição a dar para o Banco Central”, disse o ministro. Em seguida o **Sr. Edmilson Nunes de Castro**, teceu seus comentários sobre o cenário econômico interno, destacando que a inflação se mantém sob controle, com o valor dos alimentos e bebidas registrando em outubro a quinta deflação seguida e os combustíveis tendo impacto neutro após a redução da gasolina e o aumento do óleo diesel. Essa conjuntura, associada ao fato de o rendimento do trabalho não acompanhar o crescimento do emprego, permite garantir a continuidade da política de redução da taxa básica de juros na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central a partir desta terça-feira (31). Sem pressão inflacionária, poderia se esperar inclusive um corte mais agressivo do que o 0,5 ponto percentual praticado nas duas últimas reuniões. Segundo informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a prévia da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) desacelerou este mês e ficou em 0,21%, contra o 0,35% de setembro. E mais importante, mais uma vez houve queda nos preços dos



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



alimentos e bebidas, que tiveram deflação de 0,31% este mês com relação a setembro e a perspectiva é de que continuem caindo em novembro e em dezembro. A expectativa do mercado financeiro é de que a Selic feche o ano em 11,75% ao ano, com mais dois cortes de 0,5 ponto percentual. Outro ponto favorável à trajetória de redução da taxa de juros é o encaminhamento da agenda econômica no Congresso Nacional, que vive uma espécie de recesso branco com seus interesses particulares prevalecendo sobre os da nação em momentos recentes. A Câmara dos Deputados aprovou a cobrança de impostos sobre os super-ricos e a proposta de Reforma Tributária deve ser aprovada no Senado até o fim deste ano, trazendo uma perspectiva de melhora nas contas públicas e no ambiente de negócios do país. Esse ambiente pode até mesmo levar a taxa de juros a voltar ao patamar de um dígito no próximo ano. Para o mercado, nesta reunião do Copom, após o corte de 0,5 ponto na Selic, o comitê deve destacar a piora no cenário internacional, primeiramente pela elevação das taxas de juros de longo prazo nos Estados Unidos, que, por sua vez, pode estar 'sugando' a liquidez de países emergentes. Desde a última reunião, o rendimento da curva de juros americana de 10 anos saiu de 4,35% para a casa de 4,90%, chegando a 5,0% em alguns momentos, maior nível desde 2007. O conflito no Oriente Médio pode trazer oscilação do petróleo e aumento da aversão ao risco, interferindo na trajetória de queda da Selic no ano que vem. Os analistas do mercado também especulam que o Banco Central deve indicar a continuidade da queda da Selic diante da desaceleração da atividade econômica, pois vem mostrando fraqueza, tendo o índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) recuado 0,77% em agosto, ante alta de 0,42% em julho. Já o índice de volume de serviços, medido pelo IBGE, recuou 0,9% no mesmo período, contrariando as projeções de alta em 0,4%. Ambos os dados devem mostrar ao Copom que a resiliência da economia com a alta de juros pode ter acabado. Mantida a atual trajetória, espera-se que a Selic chegará a 10% até a quarta reunião do Copom em meados de junho de 2024. Passada a palavra a **Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer**, explanou que do lado internacional, as atenções seguirão voltadas para os desdobramentos da guerra entre Israel-Hamas, com os agentes olhando a dinâmica dos preços do petróleo. Já nos EUA, destaca-se na agenda de divulgações econômicas a criação de vagas de trabalho (payroll) de outubro, na sexta (03/11/2023). Na China, as sondagens de atividade de outubro saíram na segunda (30/10/2023). E, hoje (31/10/2023), serão conhecidas a inflação de outubro e a prévia do PIB do terceiro trimestre da zona do Euro. Nos Estados Unidos, na última reunião do Fed, foi reforçado o fato de que a atividade econômica vem se expandindo em um ritmo sólido, que os ganhos de emprego diminuíram, mas permanecem fortes, e a inflação continua elevada. Essa mensagem vem sendo reforçada em cada fala dos seus representantes e tem apontado para uma chance cada vez maior de um aumento adicional nos juros americanos ainda em 2023, com atenção as próximas reuniões que ocorrem nos dias 31/10 e 01/11/2023. Com o início da redução de juros cada vez mais para frente, entre o último trimestre de 2024 e o início de 2025. A economia americana, traz grande volatilidade nos mercados a cada notícia de mais juros, incentivando movimentos de capitais que buscam juros mais altos em economias seguras. É isso que temos observado nas últimas semanas, desde quando a economia americana se mostra ainda em aceleração, com o dólar se fortalecendo frente às demais moedas, juros futuros subindo e bolsas em queda. Esse movimento de mais juros nos Estados Unidos pode ser um grande influenciador da dinâmica da política monetária dos demais países, principalmente os emergentes que já começaram ou estão em vias de começar seu ciclo de corte de juros. Na Europa, as bolsas operaram em alta



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



na manhã de segunda-feira (30/11/2023), enquanto investidores avaliavam desempenho econômico melhor do que o esperado da Alemanha e mais balanços corporativos, em uma semana que também trará decisões de juros nos EUA e no Reino Unido. Ajudando a sustentar o apetite por risco, que vem desde a abertura dos negócios, o PIB da Alemanha encolheu menos do que se previa no terceiro trimestre, com queda de 0,1% ante os três meses anteriores. Além disso, houve revisão para cima de dados anteriores, levando a maior economia da Europa a evitar a recessão anteriormente anunciada, entre o fim do ano passado e começo deste ano. Na zona do euro, o índice de sentimento econômico recuou levemente em outubro, para 93,3 pontos, mas superou as expectativas. Na China, em Hong Kong, a ação da Evergrande sofreu queda de quase 10%, após mostrar bastante volatilidade com notícia de que uma corte local adiou audiência sobre a difícil situação financeira da incorporadora chinesa, do dia 30 de outubro para 4 de dezembro. A China mudou o modelo de crescimento para inovação e consumo, ao invés de investimento e construção. O próprio governo chinês disse que a mudança de modelo vai levar a um crescimento mais baixo. Arelado aos demais problemas chineses está a vulnerabilidade da moeda, que está bastante desvalorizada, o governo está tentando manter o patamar, porém vai chegar o momento em que vai ter que permitir que a moeda desça a patamares menores.

Item 02 – Alocações e ou Realocação de Recursos:

Não houve alocações ou realocações de recursos no período da última reunião até a presente dada.

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM.

Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de setembro de 2023:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em setembro de 2023 foi de 0,34%, ficando 0,31 pontos percentuais abaixo da meta atuarial para o nono mês de 2023;
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, ou seja: 0,86%.
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de setembro de 2023, estão de acordo com as deliberações estabelecidas em conjunto com a Diretoria de Investimentos, bem como com a legislação em vigor;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos para o ano de 2023, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos, exceto o percentual de Títulos Públicos que está um pouco abaixo do mínimo estabelecido na Política de Investimentos 2023, pois no momento estamos impedidos de efetuar novas compras, até que seja feito o credenciamento das instituições, corretoras, fundos de investimentos e demais agentes financeiros afetos à área de investimentos do Instituto, em virtude da nova legislação sobre o assunto.

Item 04 – Assuntos Gerais:

Registramos a participação do Comitê de Investimentos no evento promovido pela ACIP em 05/10/2023, cujo tema foi “Cenário Econômico e Oportunidades de Mercado”.

Registramos também a participação do Sr. Bruno Tamanini Lopes no III encontro de Previdência, realizado pela ACIP nos dias 26 de 27 de outubro no Auditório do Banco do Brasil, onde foram tratados vários temas na área de investimentos e de previdência dos servidores públicos ligados aos RPPS.

Considerações Finais:

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Tatiana Gasparini Silva Stelzer, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 **Edmilson Nunes de Castro**
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 **Bruno Tamanini Lopes**
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 **Tatiana Gasparini Silva Stelzer**
Membro do Comitê de Investimentos

ASSINATURAS (3)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 08/11/2023 13:08:05 -03:00

EDMILSON NUNES DE CASTRO
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 08/11/2023 13:01:04 -03:00

BRUNO TAMANINI LOPES
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 08/11/2023 11:04:44 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO
Documento capturado em 08/11/2023 13:08:05 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por TATIANA GASPARINI SILVA STELZER (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-GMPPS7>